



Apresentação do dossiê Direito Internacional Público

A *Campos Neutrais*, Revista Latino-Americana de Relações Internacionais, periódico do Curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), lança este dossiê, intitulado "*Direito Internacional Público e suas interfaces*", sobre temas jurídicos relativos às relações entre Estados e aos avanços humanitários, econômicos e sociais. Trata-se de temas que, na área do Direito, se enquadram, principalmente, dentro do Direito Internacional Público, mas que, em verdade, estão inseridos em ambiente de interesses que transcendem tópicos apenas jurídicos e são estudados em diversas outras searas. A dissociação entre os temas não é possível nem seria desejável. Esta é, antes, uma contribuição predominantemente jurídica a temas que concernem muitas áreas estudadas dentro das Relações Internacionais. Dessa forma, procuramos contribuir com a linha editorial da revista sob este ponto de vista, reunindo professores de Direito.

Joaquim Nabuco, em carta ao então presidente Rodrigues Alves, em 7 de outubro de 1904, afirmou:

Não é só o crédito financeiro das Repúblicas sul-americanas que depende da ordem, é a sua existência independente e sua integridade territorial. A existência de nações sem lei é cada vez mais considerada uma anomalia, e por isso tudo que respeita à manutenção da a ordem, ao espírito e instinto natural de ordem, é para nossos países questão vital, por ora de crédito sòmente e de solvabilidade, em breve tempo porém de intervenção e tutela¹.

O avanço social e a construção do Estado de Direito são temas que superam, em muitos casos, separações entre os assuntos internos e externos de um país. Reconhecer e efetivar, dentro do Brasil, os direitos declarados na nossa Constituição e leis é, como diz Nabuco, também, uma parte da busca por reconhecimento, respeito e independência em âmbito internacional. É assim, também, com os outros países, o impacto do aspecto

¹ NABUCO, Joaquim. Obras Completas de Joaquim Nabuco. Tomo XVI. Cartas aos amigos, vol. II. Carta "Ao presidente Rodrigues Alves", 7 de outubro de 1904. São Paulo: Instituto Progresso Editorial S. A., 1949, p. 179.



internacional pode ser muito relevante. Parte das pesquisas do dossiê seguem essa premissa, olhando para o Brasil a partir de uma perspectiva interna e avançando para considerações sobre suas qualidade e desafios, conectando os acontecimentos brasileiros com o mundo e almejando analisar a nossa sociedade e o cenário internacional. São visões que refletem o Brasil em seu contexto, pensam em suas políticas, buscam aprimorar a construção da ordem na sociedade, sempre conectadas pelo liame de consistirem em perspectivas que superam as barreiras nacionais. São, assim, temas clássicos de Direito Internacional Público, apesar de estudados em muitas áreas do conhecimento.

Em um segundo campo, cada Estado tem seus interesses de sobrevivência e progresso e, não raro, eles encontram suas vias de negociação por meio de relações bilaterais, multilaterais ou de organismos internacionais. Os objetivos variam, mas espera-se que o conflito, inevitável em tantos momentos, possa ser resolvido por meio de tratativas consentidas que reconheçam, efetivamente, a independência entre as nações, ou seja, que as relações sejam empreendidas mediante instrumentos reconhecidos, respeitando a lei aceita pelas partes. Por certo, essas ideias não foram sempre respeitadas e nem se está, hoje, em um ambiente que indique seu pleno respeito em um futuro visível. Trata-se de uma construção. Academicamente, o atual contexto não deve ser entendido binariamente, entre "sim" e "não", mas como uma trajetória na qual as pesquisas podem contribuir com suas propostas, para que, paulatinamente, as relações ocorram com maior qualidade e existam mais instrumentos para o alcance dos objetivos pretendidos. Nesse sentido, outra parte dos artigos procura contribuir com perquirições sobre órgãos internacionais, com as relações entre países e temas históricos que alcançaram grande importância nesse campo de atuação.

Esse dossiê tem seis trabalhos, compostos por diversos pesquisadores, detentores de largas contribuições nas suas áreas e reconhecidos por seus pares. Sobretudo, e como homenagem, agradecemos aos doutores José Alcebíades de Oliveira Junior e Florisbal de Souza Del'Olmo, dois professores com uma extensa trajetória, orientadores de tantos autores de publicações reconhecidas e, amplamente, difundidas. Na área de história, recebemos, também, o artigo do professor Alfredo de J. Flores, com um importante tema para conhecer o passado da América por meio do estudo de produção política e jurídica nos cabildos, inclusive a indígena, nos séculos XVII e XVIII, um tema que trata da relação entre europeus e nativos em um período de consolidação da presença na América.



Publicamos, ainda, autores que, igualmente, têm uma trajetória longa na área do dossiê, com temas importantes, como as professoras Tatiana Bruhn Parmeggiani Gomes, Tatiana Cardoso Squeff, Joséli Fiorin Gomes e o professor Roberto Rodolfo Georg Uebel, dentre os quais, destacamos a migração, a crise iemenita e a histórica questão boliviana de saída para o mar. Agradecemos às submissões e ficamos contentes por termos um dossiê com tantos professores reconhecidos em suas áreas.

Nossa expectativa é que o dossiê possa contribuir com a veiculação de pesquisas qualificadas e, dessa maneira, seja mais uma vertente que busca o avanço na área. Desejamos a todos uma leitura proveitosa, que possibilite, ainda mais, ideias e investigações!

Santa Vitória do Palmar, dezembro de 2020.

Kenny Sontag
Wagner Feloniuk
Organizadores do Dossiê